

CORREIO das ALAGOAS

SEM DÚVIDA O SEU JORNAL

VALOR R\$ 0,50

ALAGOAS | 26 DE AGOSTO | ANO 1 | Nº 025 | 2022

REINCIDENTE

GILBERTO GONÇALVES DE VOLTA ÀS GRADES

JÁ É A QUARTA PRISÃO DO POLÍTICO ALAGOANO
EM MENOS DE 15 ANOS

PAG. 4

RECUPERAÇÃO

**PREFEITURA DE
MACEIÓ INICIA
REFORMA NO
GINÁSIO
ARIVALDO MAIA**



PAG. 7

ENSINO PÚBLICO

**22 PREFEITURAS DE
ALAGOAS PODEM
FICAR SEM REPASSE
DE RECURSOS PARA
EDUCAÇÃO**



PAG. 3

EDITORIAL

Políticos acusados e presos por corrupção pelo Brasil afora, não é algo que surpreenda ou cause mais espanto, infelizmente. São tantos os casos, que a população já vive em permanente estado de desconfiança até que se prove o contrário, quando alguém pede votos. Mas, como Alagoas é uma terra de prodígios, pro bem ou pro mal, acabamos de alcançar um possível novo recorde.

Com a prisão de Gilberto Gonçalves, ex-deputado estadual e prefeito afastado de Rio Largo, temos um caso possivelmente único ou quase isso, de um político preso QUATRO VEZES EM MENOS DE 15 ANOS, por acusações direta ou indiretamente ligadas ao exercício de seus mandatos políticos. E, se não há dúvidas de cada acusação que já pairou ou paira sobre Gonçalves, a dúvida que fica é, afinal de contas, quem podemos culpar pela sua permanência em cargos eleitos, ao longo desses 15 anos? Seus eleitores, o sistema eleitoral, seus padrinhos políticos? Talvez cheguemos à resposta antes de sua quinta prisão.

EXPEDIENTE

CNPJ - 30.886.373/0001-72
Telefone - (82) 99411-8717
Tiragem - 5000

PILARENSES EM RISCO

RACHADURAS NO PILAR: SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL CONTINUA A INVESTIGAR FENÔMENO

CAUSAS AINDA NÃO FORAM IDENTIFICADAS E MORADORES SERÃO RETIRADOS DOS LOCAIS ATINGIDOS

*com Assessoria



O relatório de Avaliação Técnica Pós-Desastre, realizado por pesquisadores do Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) e por técnicos da Prefeitura Municipal de Pilar (AL) foi divulgado nesta quinta-feira (24). A medida foi tomada após surgimento de rachaduras em residências no município. O documento aponta que as áreas enfrentam um fenômeno caracterizado pelo movimento de massa lento e que pode ocorrer de forma constante, sazonal ou intermitente. Como consequência, o rastejo pode promover destruição nas construções. Das áreas vistoriadas no município, foram identificadas três áreas com risco geológico, classificadas como grau de risco muito alto de rastejo, abrangendo 13 imóveis. O relatório, organizado pelo pesquisador

em Geociências do SGB-CPRM, Gilmar Pauli Dias, analisou áreas ocupadas em que há presença de construções como casas e estabelecimentos de serviços - e que foram atingidas ou que apresentam risco iminente de serem afetadas por deslizamentos, fluxo de detritos, quedas de blocos de rocha, enxurrada, inundação ou enchente. Uma das sugestões que o relatório aponta é que seja avaliada a possibilidade de remover e realocar temporariamente em locais seguros os moradores que se encontram nas áreas de risco durante o período de chuvas e permanentemente os moradores em situações de risco mais críticas. Principais resultados Classificadas como grau de risco muito alto, as áreas apresentam: muros tombados, árvores inclinadas e rachaduras em imóveis. Além disso,

foram identificadas trincas no solo contínuas e prolongadas, algumas vezes evoluídas a degraus de abatimentos, caracterizando o processo de rastejo. Para evitar esse tipo de ocorrência, o documento recomenda que o município promova estudos geotécnicos e hidrológicos, cuja finalidade será dar embasamento para possíveis projetos de estabilização do solo. Outra recomendação é que seja realizada a adequação do sistema de drenagem pluvial e de esgoto, para evitar que o fluxo seja direcionado sobre o terreno instável. Além disso, o relatório indica a importância de um monitoramento contínuo das regiões afetadas - incluindo as localidades de risco médio - para que seja identificado, com antecedência, o desenvolvimento do problema.

ENSINO PÚBLICO EM RISCO

22 PREFEITURAS DE ALAGOAS PODEM FICAR SEM REPASSE DE RECURSOS PARA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO TAMBÉM ESTÁ NA LISTA DOS QUE FALTAM ENVIAR INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

O Ministério Público de Contas de Alagoas (MPC-AL) informou nesta quinta-feira (25) que o Governo do Estado e mais 22 prefeituras ainda não informaram os dados contábeis, orçamentários e fiscais que são pré-requisitos básicos para o recebimento de eventual complementação do Valor Anual Total por Aluno (VAAT). O prazo termina no dia 31 de agosto.

Os recursos são destinados ao financiamento de serviços essenciais da educação, como o ensino básico. O MPC-AL recomendou que o envio dos dados seja feito com urgência e que sejam tomadas as providências administrativas e fiscais junto aos órgãos da União e regularizem a situação. As informações são relativas ao ano de 2021 e servem como base para o recebimento dos recursos da

complementação da União do VAAT no exercício financeiro de 2023.

Ainda não enviaram as informações as prefeituras das seguintes cidades:

Branquinha
Cajueiro
Colônia Leopoldina
Dois Riachos
Flexeiras
Ibateguara
Inhapi
Japaratinga
Joaquim Gomes
Lagoa da Canoa
Maceió
Mar Vermelho
Matriz de Camaragibe
Messias
Oliveira
Palmeira dos Índios
Paripueira
Passo de Camaragibe

Piaçabuçu

Piranhas

São José da Laje

São Luiz do Quitunde

Para os Procuradores de Contas essa irregularidade “gera o risco grave e iminente de inviabilizar o recebimento da complementação do VAAT, causando prejuízos a educação pública”.

Caso os municípios ou o Estado percam essa receita pública por falta de observação do prazo ou desorganização administrativa, podem haver sanções judiciais e administrativas de natureza pessoal e institucional, como por exemplo, a rejeição das contas anuais de governo e o julgamento irregular das contas de gestão.

O VAAT é instituído pela Constituição Federal, que estabeleceu também que a União complementar com no mínimo 10,5% das receitas definidas, sempre

que o Valor, em cada rede pública de ensino municipal, estadual ou distrital, não alcançar o mínimo definido nacionalmente.

Em 2021 os municípios alagoanos receberam da União cerca de R\$ 130 milhões, a título de complementação do VAAT. Para o MPC-AL, o montante é significativo e não pode ser desprezado pelo Estado ou qualquer município de Alagoas, “sobretudo quando o ensino público ainda ostenta péssimos índices educacionais e os entes se encontram em déficit com diversas metas impostas pelo Plano Nacional de Educação (PNE)”. Os gestores em atraso têm até 15 dias para informar ao MPC-AL quais medidas foram adotadas e comprovar a regularização dos respectivos entes para recebimento da complementação do VAAT.

REINCIDENTE

PREFEITO DE RIO LARGO, GILBERTO GONÇALVES (PP), É PRESO PELA POLÍCIA FEDERAL

POLÍTICO JÁ FOI PRESO OUTRAS TRÊS VEZES EM ALAGOAS, EM 2007, 2010 E 2014.

A Polícia Federal prendeu na manhã de segunda-feira, 22, o prefeito de Rio Largo, Gilberto Gonçalves, na segunda fase da Operação Beco da Pecúnia, investigação sobre supostos desvios de recursos do Fundeb e do SUS, além de possíveis crimes de lavagem de dinheiro e organização criminosa. Gilberto Gonçalves é alvo de mandado de prisão preventiva - sem data para acabar. Além da prisão do prefeito, que já estava afastado das funções desde a primeira etapa ostensiva do inquérito, os agentes da Polícia Federal vasculharam um endereço de Rio Largo.

A PF diz ter identificado 'uma atuação

visando impedir ou embaraçar a investigação que envolve organização criminosa', além dos demais crimes já sob investigação, que teriam sido cometidos entre 2019 e 2022. A apuração se debruça sobre supostas ilegalidades nas contratações e pagamentos realizados pelo município em favor de duas empresas, para compra de material de construção, peças e serviços para veículos. De acordo com a PF, as companhias teriam recebido cerca de R\$ 20 milhões do município.

De acordo com a PF, a investigação identificou que, entre 2019 e 2022, foram realizados 245 saques "na boca do caixa" de contas de tais empresas,

com o valor individual de R\$ 49 mil. As retiradas se deram logo após as empresas terem recebido recursos de contas do município de Rio Largo. OUTRAS PRISÕES DE GONÇALVES Gilberto Gonçalves chegou a ser preso em três outras ocasiões, nos últimos quinze anos.

Em dezembro de 2007, Gilberto Gonçalves foi preso pelos crimes de formação de quadrilha, peculato, lavagem de dinheiro e crime contra o sistema financeiro nacional. Ele foi acusado, pela Polícia Federal, de participar do desvio de R\$ 300 milhões da folha de pagamento do legislativo estadual, durante sete anos. O esquema, que ficou conhecido através da

Operação Taturana, seria coordenado por deputados estaduais e Gonçalves chegou a ser flagrado em interceptações telefônicas onde cobrava parte do dinheiro do esquema milionário. Em 2010, ele foi preso por ameaçar de morte: "com um tiro na cabeça", um ex-funcionário que entrou com uma ação trabalhista contra ele. A prisão havia sido decretada em dezembro de 2009. A denúncia desse caso foi feita em julho de 2005.

Em 2014, ele foi detido na casa onde mora, em Rio Largo, suspeito de facilitar a fuga de um motorista que fazia propaganda política irregular e que havia acabado de receber ordem de prisão por crime eleitoral.



FLAGRANTE

EQUATORIAL E POLÍCIA MILITAR IDENTIFICAM ROUBO DE ENERGIA ELÉTRICA EM FÁBRICA DE RECICLAGEM

OPERAÇÃO FOI REALIZADA NO MUNICÍPIO DE LAGOA DA CANOA



Durante uma operação conjunta realizada na última quarta-feira (24), coordenada pela Secretaria de Segurança Pública de Alagoas (SSP/AL), por meio da Polícia Militar, em parceria com a Equatorial, foi identificada a irregularidade em uma fábrica de reciclagem de PVC, localizada na zona rural do município de Lagoa da Canoa. Durante a ação, denominada “Canoa Furada”, uma pessoa foi conduzida até o

Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp) da cidade para os trâmites legais cabíveis. De acordo com informações repassadas pela equipe de inspeção da companhia de energia elétrica, o mesmo local já havia sido inspecionado anteriormente. No dia 24 de março, foi realizada a primeira constatação que a unidade consumidora estava irregular. Técnicos da empresa realizaram os procedimentos

de regularização, desconectando o ramal de ligação de média tensão (13,8 kV), pertencente à Distribuidora, do transformador particular da unidade. No dia 4 de maio foi identificado novamente que a unidade havia feito a auto religação, intervindo na rede de distribuição de energia, sem autorização e sem consentimento da concessionária, ao recompor os cabos de média tensão que foram retirados pelos técnicos da

Distribuidora no mês de março. Nesta operação, a unidade teve seu fornecimento novamente suspenso, e desta vez, com a retirada de todos os equipamentos de medição. “O trabalho colaborativo que mantemos com a Secretária de Segurança Pública tem como principal objetivo garantir a segurança dos nossos clientes. Destacamos que as ações de combate ao furto de energia elétrica são constantes e acontecem em todo o Estado, visando também garantir a qualidade do fornecimento de energia que é oferecida aos alagoanos”, ressaltou o superintendente operacional da Equatorial Alagoas, Sérgio Valinho. Ainda segundo a área de inspeção da Distribuidora, a energia perdida estimada foi em torno de 100.000 kWh. Além disso, foi constatado que a unidade possui um débito atual de mais de R\$ 800 mil que poderia contribuir com ações de investimentos no sistema elétrico da Distribuidora.

Como denunciar práticas ilegais?

As denúncias de ligações clandestinas e irregulares podem ser feitas anonimamente na Central de Atendimento da Equatorial por meio do telefone 0800 082 0196 ou no site al.equatorialenergia.com.br. Ao acessar o site oficial, o cliente terá acesso a uma área para fornecer dados sobre a situação, como por exemplo: endereço, município, código único a ser denunciado, número do medidor de energia, pontos de referência e também o espaço conta com a opção para anexar imagens e vídeos que possam auxiliar na análise do caso. Depois de registrada no sistema, uma equipe será encaminhada para realizar a inspeção.

PERIGO VIRTUAL

POLÍCIA FEDERAL ALERTA SOBRE O GOLPE “MÃO FANTASMA”

NA AÇÃO, PESSOAS SÃO ENGANADAS PARA INSTALAR PROGRAMAS MALICIOSOS NOS APARELHOS E, ASSIM, CONCEDER ACESSO AOS GOLPISTAS.



A Polícia Federal fez um alerta para um novo tipo de golpe pela internet que permite a vítima ver sua conta bancária sendo “esvaziada” em tempo real. Conhecida como “mão fantasma”, a ação criminosa invade os celulares das vítimas, que são enganadas a instalarem programas maliciosos. Segundo a Superintendência da Polícia Federal de Pernambuco, é estimado que 40 mil pessoas em todo o Brasil podem ter caído no “golpe da mão fantasma”. A prevenção contra este tipo de crime pode ser feita através do olhar atento para alguns detalhes, como a forma de contato.

Segundo a Polícia Federal, no “golpe da mão fantasma”, os criminosos alcançam suas vítimas simulando gravações de centrais telefônicas. Ao atender a chamada, o cliente é transferido para um atendente que, na verdade, é um dos integrantes da quadrilha.

Os criminosos abordam a vítima informando que houve algum tipo de movimentação, compra ou débito suspeito na conta do usuário para obter informações.

Outro tipo de abordagem dos criminosos é através de mensagens de e-mail ou mensagens de texto. Os criminosos utilizam textos apelativos

para que os usuários baixem um aplicativo falso ou forjam atualizações de segurança do aplicativo bancário que o usuário já possui instalado no celular, ou do próprio sistema operacional do aparelho.

Caso o usuário instale o aplicativo enviado por e-mail ou mensagem de texto, os criminosos conseguem acesso remoto aos celulares das vítimas e utilizam essa brecha para acessar os apps bancários, fazendo movimentações indesejadas.

As pessoas devem ficar atentas aos links e mensagens falsas como “seu telefone está infectado”, pois, segundo a PF,

tanto os sistemas operacionais nativos dos celulares quanto as instituições financeiras não se comunicam desta forma com o usuário.

De acordo com a Secretaria de Defesa Social (SDS), um comparativo do primeiro semestre do ano passado com o mesmo período deste ano mostra um aumento de 237% nos casos de crimes cibernéticos no estado de Pernambuco (veja vídeo acima).

No primeiro semestre deste ano, foram registradas 944 ocorrências deste tipo de crime em Pernambuco. No mesmo período do ano passado, houve 280 notificações.

RECUPERAÇÃO

PREFEITURA DE MACEIÓ INICIA REFORMA NO GINÁSIO ARIVALDO MAIA

EQUIPAMENTO DE ESPORTE E LAZER SERÁ DEVOLVIDO À POPULAÇÃO TOTALMENTE REVITALIZADO

A Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfra) iniciou, nesta quarta-feira (24), a reforma do Ginásio Arivaldo Maia, no Jacintinho. A intervenção tem o objetivo de levar mais esporte e lazer para os jovens que vivem na região. De acordo com o secretário-adjunto de obras, Ivens Peixoto, a revitalização do espaço de esporte é idealizada como um instrumento para o resgate de jovens com tempo ocioso. “Nós recebemos a recomendação do

prefeito JHC para recuperar espaços de lazer abandonados na cidade, como esse aqui do Ginásio Arivaldo Maia. Acredito que com projetos sociais como esse espaço de esporte e lazer, podemos encaminhar jovens maceioenses a não entrar ou até saírem do mundo do crime”, comentou. O ginásio Arivaldo Maia passará por requalificação na estrutura, como nas grades de proteção, cobertura, arquibancadas, traves, vestiários, quadra poliesportiva e área externa.

**ESPORTE**

JUSTIÇA DE ALAGOAS DÁ RAZÃO À CBF EM AÇÃO DE VICE QUE QUESTIONAVA ELEIÇÃO DE EDNALDO RODRIGUES

EDNALDO RODRIGUES FOI ELEITO EM 23 DE MARÇO DESTE ANO PARA UM MANDATO DE QUATRO ANOS E AGORA NÃO TEM MAIS RISCOS DE PERDER O CARGO



Chegou ao fim o imbróglgio jurídico que ainda ameaçava qualquer mudança na eleição de Ednaldo

Rodrigues como novo presidente da CBF (Confederação Brasileira de Futebol). Na segunda-feira (20), o Tribunal de

Justiça de Alagoas deu razão à entidade e confirmou o resultado do pleito realizado em 23 de março deste ano, na sede da CBF, no Rio de Janeiro.

Na ocasião, Ednaldo foi eleito como candidato único, com 137 votos a favor, mas a disputa seguiu nos bastidores, já que a votação estava suspensa nos tribunais.

A decisão da suspensão foi proferida em primeira instância pelo juiz Henrique Gomes de Barros Teixeira, da 1ª Vara Cível de Maceió. Na época, os advogados de Gustavo Feijó, vice-presidente da CBF e que tinha interesse em disputar o pleito, conseguiram a vitória na Justiça.

Só que a eleição foi disputada mesmo assim horas depois, pois a CBF alegou

jurisprudência no caso. O Estatuto da entidade diz que casos jurídicos envolvendo a Confederação devem ser julgados na 3ª Vara Cível do Rio de Janeiro, na Barra da Tijuca, e portanto a Comarca de Alagoas não poderia participar do caso.

Assim, deixa de existir qualquer pendência jurídica na candidatura de Ednaldo Rodrigues, eleito para um mandato até 23 de março de 2026. O cartola contou com 26 votos de Federações (valor triplicado), 20 de clubes da Série A do Brasileiro (valor duplicado) e mais 19 de times da Série B (peso um). Só não votaram a Federação Alagoana e a Ponte Preta.

CINEMA

DRAGON BALL SUPER: SUPER HERO

COM ENREDO FOCADO EM NOSTALGIA, DRAGON BALL ENTREGA UMA AVENTURA SEM SEU PROTAGONISTA PRINCIPAL



Akira Toriyama resolveu entregar aos fãs uma nova aventura para Dragon Ball Super com muita nostalgia e revivendo uma das sagas mais emblemáticas de todo mangá/anime, a saga da Patrulha Red Ribbon. Aqui temos uma aventura focada na família de Gohan, com um protagonismo muito maior de Piccolo,

uma abordagem de história arriscada e diferente dos filmes anteriores e sem seu protagonista principal.

O exército Red Ribbon está novamente na ativa, depois de anos de sua derrota. O Neto do Doutor Maki Gero, Dr. Hedo - um cientista muito inteligente, é convocado para ser uma das mentes criativas para desenvolver

dois androides que serão responsáveis por acabar com Goku e seus amigos. Gama 1 e Gama 2 são metidos a super heróis e acreditam que Piccolo e Gohan são as verdadeiras ameaças para a humanidade, mas algo que está escondido no subsolo dos laboratórios da Red Ribbon é o que realmente ameaça a humanidade.

O filme tem uma história bastante focada na homenagem ao passado de Dragon Ball. Ele se utiliza de seus personagens secundários como Piccolo, Kuririn, Bulma, Goten, Trunks, Pan, Gohan e Videl para fazer a história ir para frente. Goku e Vegeta estão em treinamento no planeta de Bills, por isso, suas aparições são bastante rápidas e não acrescentam nada no enredo principal. Realmente é apenas para que não digam que Goku e Vegeta não pareceram no filme.

Para quem acompanha anime sabe que entre uma saga e outra existem episódios “fillers”, ou seja, são histórias que servem como uma “transição” de sagas. Em Dragon Ball existem várias, uma delas é a saga Garlik Jr. onde Gohan é responsável por parar um vilão que infecta a terra com uma fumaça maligna enquanto Goku está em outro planeta. O filme tem essa mesma sacada de ser um grande e nostálgico filler.

Temos um desenvolvimento muito grande de Piccolo que se tornou parte da família e o avô quase oficial de Pan. Inclusive, ele quem orchestra basicamente tudo que acontecerá no filme para que Gohan dê mais atenção a sua família e deixe seus estudos/trabalhos um pouco de lado. É um aspecto que o personagem tem se destacado desde o início da Saga Z na qual ele cria um laço paterno com Gohan que se estende até o presente momento. E, é esse laço paterno que fazer a fúria de Gohan conduzi-lo a uma nova e poderosa transformação.

